

NOSSO ALHO



12

Governo mantém alho na Letec e reforça competitividade do setor nacional

13

Aberto procedimento de revisão do direito antidumping para o alho importado

35

Missão Técnica leva produtores aos EUA para capacitação e troca de experiências em inovação agrícola



VANTAGENS DO CULTIVO DE MUDAS DE ALHO EM ESTUFAS

Obtenha mudas de qualidade com a Plantfort!



CONTROLE DE AMBIENTE E TEMPERATURA



CONTROLE DE PRAGAS COMO TRIPES



MUDAS COM MAIOR CRESCIMENTO E SEM SOFRER O ESTRESSE DE MUDANÇA DE CLIMA



MELHOR CONTROLE NUTRICIONAL – EFICIÊNCIA NO USO DE INSUMOS



CONTROLE FITOSSANITÁRIO



MENOR APODECIMENTO DO ALHO

Plantfort, a melhor opção em cultivo protegido

para manter as propriedades benéficas de suas mudas.



Plantfort
Estufas Agrícolas



PLANTAÇÃO DE ALHO: A ESTUFÁ IDEAL


Conheça os modelos de estufas Plantfort ideais para mudas de alho!



VÃOS LIVRES LARGOS E PROJETOS PERSONALIZADOS QUE PERMITEM O USO DE TRATORES E MAQUINÁRIOS DENTRO DA ESTRUTURA



ESTUFAS ALTAS COM MÍNIMO DE 5M DE PÉ DIREITO – MELHORANDO VENTILAÇÃO E REDUÇÃO DE TEMPERATURA



ESTUFAS TRELIÇADAS COM ALTA RESISTÊNCIA A VENTOS FORTES ESTUDO DOS VENTOS DA SUA REGIÃO



USO DE LANTERNIM PARA REMOVER O AR QUENTE



TELAS ANTI-AFÍDEO PARA PROTEGER DE PRAGAS



A **Plantfort** possui **projetos personalizados** para sua necessidade. Venha construir o futuro da agricultura com a gente!



ACESSE E SAIBA MAIS



SU MÁ RIO.

10

Editorial

12

Governo mantém alho na Letec e reforça competitividade do setor nacional

13

Governo inicia procedimento de renovação do direito antidumping para o alho importado

16

Aprovada circular que certifica produção de sementes de alho livre de vírus

20

Anapa acompanha avanços em pesquisa sobre novas variedades de alho

22

Anapa lança estudo para controle da raiz rosada no alho

SU MÁ RIO.

25

Alho brasileiro: excelência e segurança na produção

27

Boas práticas trabalhistas na produção de alho: Uma cartilha para o setor

28

Mapeamento das demandas do Sul: Planejamento para fortalecer a produção de alho

31

Alho e cebola na Política de Garantia de Preços Mínimos: Estabilidade para os produtores

SU MÁ RIO.

32

Anapa Reforça Pauta Tributária em Defesa dos Produtores de Hortaliças em Reunião no ministério da Fazenda

35

Missão Técnica nos Estados Unidos 2024: Capacitação e inovação na produção de alho e cebola

40

III Seminário de Alhicultura destaca inovações e soluções para produtores

43

“Elas no Campo”: o protagonismo feminino no agronegócio

SU MÁ RIO.

44

Anapa, Amipa e Sebrae marcam presença na Fenacampo 2024, a maior feira de agronegócios do Alto Parnaíba

46

Giro Técnico do Alho promove capacitação e troca de conhecimentos em Santa Catarina

47

Mais de 200 pessoas se reúnem no Encontro Nacional do Alho em Fraiburgo

49

Jantar Técnico do Alho reúne produtores em noite de inovação e troca de conhecimento em Cristalina (GO)

SU MÁ RIO.

50

Produtores se reúnem em Vacaria (RS) para Giro Técnico do Alho e troca de conhecimento

51

Nos dias 21 e 22 de novembro de 2024, a cidade de São Gotardo foi o cenário do Encontro Técnico e Científico de Minas Gerais

54

O Papel do Antidumping na Defesa da Produção Nacional de Alho

56

Artigo

56

Moléculas Inibidoras de Giberelinas como Salvaguarda contra o Superbrotamento em Plantas de Alho

EXPEDIENTE

Presidente da Anapa

Rafael Jorge Corsino

Vice-presidente

Olir Schiavenin

Presidente de honra

Marco Antônio Lucini

Tesoureiro

Makota Sekita

Jornalista responsável

Taty Brisolla

Diagramação

Maria Júlia Lopes

Escritório da Anapa

SMAS Trecho 3 Lote 3 Bloco
C Sala 108 - The Union Office
- Brasília/DF - CEP:
70.610-635

 [@anapaalho](#)

 [Anapa Alho](#)



Caros leitores,

É com grande satisfação que participo de mais um editorial da Nosso Alho. Esta edição foi cuidadosamente preparada para atender às demandas dos produtores, refletindo as lutas e conquistas que marcaram este ano desafiador. A produção de alho enfrentou severos desafios climáticos, tanto no ano passado quanto neste, impactando especialmente o alho do cedo no Cerrado. Apesar disso, os preços no primeiro semestre foram favoráveis, sustentados pela redução da oferta global e perdas em grandes mercados como China e Europa. Ainda assim, a produtividade foi reduzida, mostrando o quanto é essencial estarmos unidos e resilientes.

Apesar dos obstáculos enfrentados, conseguimos avançar em questões fundamentais para o setor. A ANAPA alcançou o reconhecimento do alho como uma indústria

fragmentada, fortalecendo nossa capacidade de defender os interesses do setor. Com isso, em outubro, foi iniciado o procedimento de revisão do direito antidumping, com duração prevista de um ano e, durante este período, o direito antidumping está prorrogado. Além disso, defendemos com sucesso a manutenção do alho na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (Letec), preservando a competitividade do alho nacional frente às importações predatórias.

Gostaria de destacar o papel essencial da CNA (Confederação Nacional da Agricultura) nessas conquistas, ao desempenhar um papel estratégico na elaboração de um levantamento detalhado de dados e de uma nota técnica robusta, que trouxe informações fundamentais sobre o setor, além de oferecer suporte técnico e institucional tanto na manutenção do alho na Letec quanto na abertura do procedimento de revisão do direito antidumping.

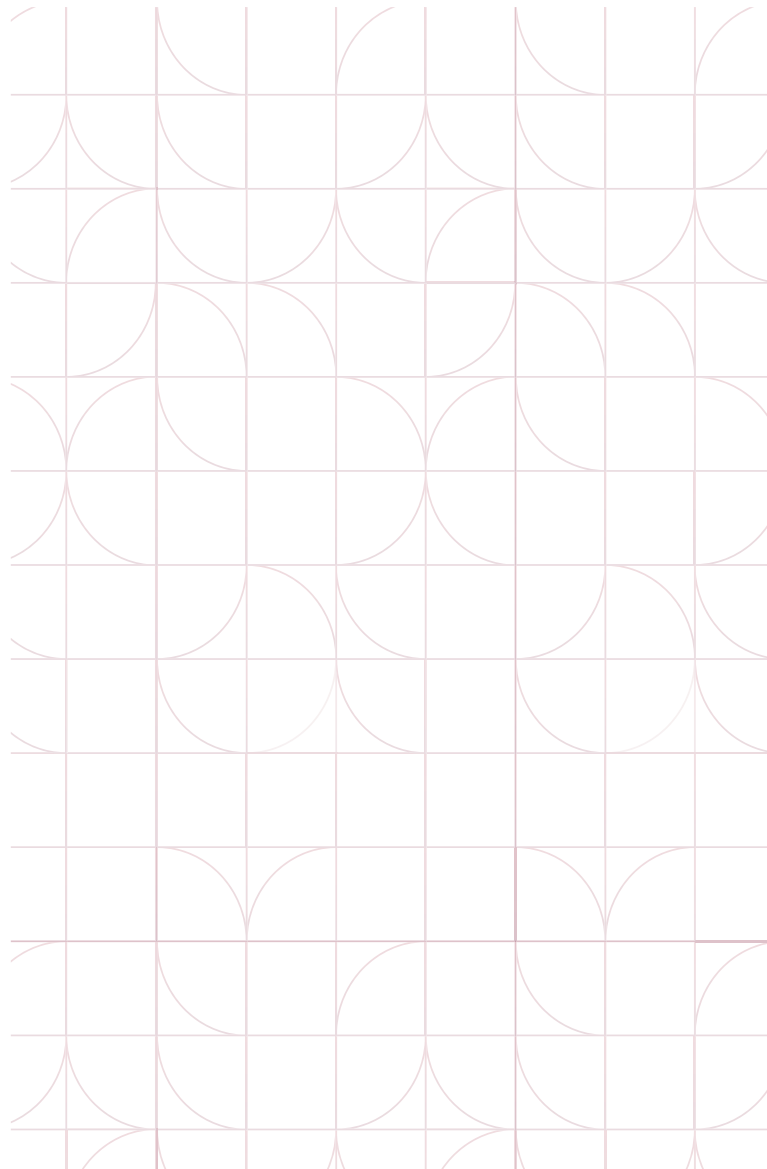
O próximo ano traz um grande desafio: garantir a prorrogação definitiva do direito antidumping. Sem esse mecanismo, a produção nacional estaria exposta a uma competição predatória, prejudicando a agricultura familiar e colocando em risco os mais de 300 mil empregos gerados pelo setor. Confio que o governo brasileiro continuará sensível à importância estratégica do alho e manterá o apoio necessário para que possamos preservar essa cadeia produtiva vital.

Por fim, destaco a relevância da pesquisa para a evolução do setor. Graças aos investimentos da ANAPA e ao trabalho pioneiro da Embrapa, avançamos significativamente na produtividade, alcançando níveis que antes pareciam impossíveis. A produção de alho livre de vírus, por exemplo, é um marco que beneficia todos os produtores. Continuaremos incentivando a inovação e fortalecendo a competitividade da produção nacional.

É o trabalho de cada produtor que sustenta nossa força e nos motiva a continuar lutando pelo setor. Que possamos, juntos, enfrentar os desafios de 2025 com determinação e esperança. Convido todos os produtores a se unirem à ANAPA nesta luta pela sobrevivência e crescimento do nosso setor. Afinal, o alho brasileiro é mais que um produto: é símbolo de trabalho árduo, qualidade e orgulho nacional.

Boa leitura e um forte abraço!

Rafael Jorge Corsino
Presidente da Anapa



GOVERNO MANTÉM ALHO NA LETEC E REFORÇA COMPETITIVIDADE DO SETOR NACIONAL

Por Taty Brisolla –
Da redação da Anapa

O governo federal atendeu ao apelo dos produtores brasileiros e decidiu pela manutenção do alho na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (Letec). A medida é essencial para garantir a competitividade da cadeia produtiva, especialmente em um cenário de forte concorrência com produtos importados de países onde os custos de produção são significativamente menores.

A decisão, que ocorreu durante a 220ª Reunião Ordinária do Comitê-Executivo de Gestão (Gecex), reforça a importância de políticas que sustentem o equilíbrio no mercado. A Letec, aliada ao antidumping já em vigor contra o alho importado, atua como um mecanismo fundamental para estabelecer condições justas de concorrência.

“A permanência do alho na Letec não é um privilégio para os produtores nacionais, mas uma medida justa e necessária para equilibrar as condições do mercado. Sem ela, o setor estaria em uma desvantagem total,” destaca o presidente da Anapa, Rafael Jorge Corsino.

Sustentação da cadeia produtiva

Segundo Corsino, a manutenção na Letec fortalece toda a cadeia produtiva, gerando empregos, valorizando o mercado interno e garantindo ao consumidor um alho de alta qualidade, produzido com segurança e responsabilidade.

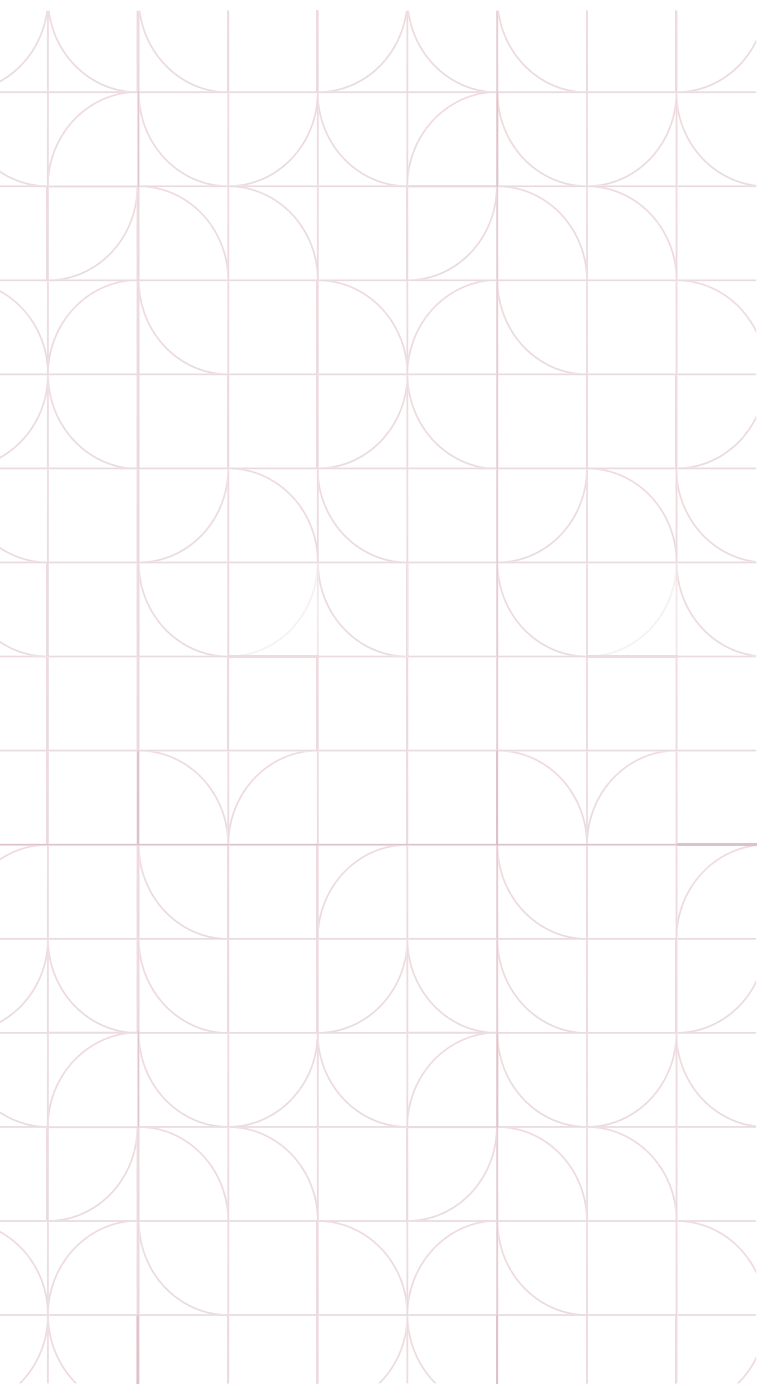
“Não se trata de favorecer um grupo, mas de sustentar uma cadeia produtiva essencial para a economia nacional. Essa decisão nos dá condições de respirar e continuar investindo no desenvolvimento sustentável da cultura de alho no Brasil,” completou o presidente.

Desafios e união do setor

Apesar da vitória, o setor reconhece que os desafios permanecem. Sem a Letec, o impacto do alto custo de produção no Brasil, somado à concorrência desleal, colocaria em risco a viabilidade da cultura do alho.

“Seguimos firmes no compromisso de fortalecer o setor. Essa conquista é um passo importante, mas a luta pela valorização do nosso produto e por uma concorrência justa continua,” concluiu Rafael Corsino.

A manutenção do alho na Letec é mais do que uma vitória para os produtores: é um marco na defesa de um setor que alimenta a economia, gera empregos e leva à mesa do consumidor brasileiro um produto de excelência.



GOVERNO INICIA PROCEDIMENTO DE RENOVAÇÃO DO DIREITO ANTIDUMPING PARA O ALHO IMPORTADO

**Por Taty Brisolla –
Da redação da Anapa**

O governo federal deu um passo decisivo para a preservação do alho brasileiro ao iniciar o procedimento de renovação do direito antidumping aplicado ao produto importado chinês. A medida, publicada nas Circulares nº 52, de 2 de outubro, e nº 53, de 4 de outubro de 2024, no Diário Oficial da União, é resultado de uma mobilização liderada pela Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa) em defesa do setor.

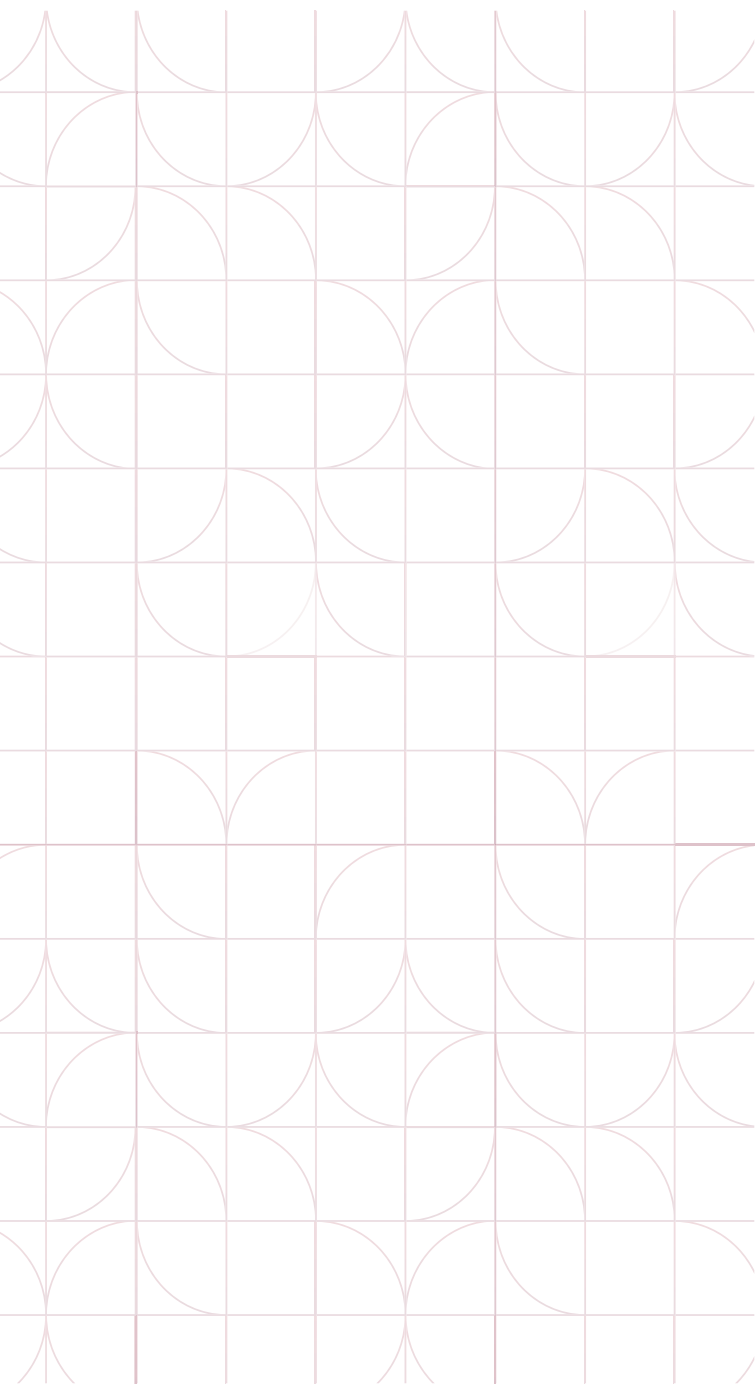
O direito antidumping foi originalmente estabelecido como uma resposta às práticas desleais de comércio exterior, especialmente às importações de alho da China a preços artificialmente baixos, que ameaçam a sustentabilidade da produção nacional. A renovação desse mecanismo é essencial para garantir condições justas de concorrência, preservar os empregos gerados pela cadeia produtiva e assegurar a qualidade do produto oferecido ao consumidor brasileiro.

O papel da Anapa na defesa do setor

A abertura do procedimento marca uma conquista importante após meses de articulação por parte da Anapa. Para o presidente da entidade, Rafael Jorge Corsino, a decisão do governo é um reflexo do comprometimento do setor em defender a competitividade do alho brasileiro.

“Esse é apenas o primeiro passo de uma jornada importante para o nosso setor. A renovação do direito antidumping é fundamental para proteger o produtor nacional contra práticas desleais e manter a sustentabilidade da nossa cadeia produtiva,” afirmou Corsino.

Ele também destacou a importância da união de todos os envolvidos no setor para que o processo de renovação seja concluído com sucesso. “Seguimos firmes na defesa dos interesses dos produtores de alho. Nossa união é essencial para garantir a vitória nessa batalha. Vamos juntos defender o nosso setor e a produção de alho no Brasil,” concluiu.



Impactos do antidumping no setor

O direito antidumping vigente é determinante para equilibrar o mercado, impedindo que o alho importado a preços predatórios compromettesse a viabilidade econômica da produção nacional. Com a sua renovação, espera-se que o setor continue competitivo, promovendo a geração de empregos e valorizando o produto brasileiro.

Próximos passos

Com o procedimento iniciado, a Anapa acompanhará todas as etapas do processo, contribuindo com informações técnicas e representando os interesses dos produtores junto às autoridades. A entidade reforça que esta é uma etapa crucial e que o apoio dos produtores e parceiros do setor será fundamental para assegurar um desfecho positivo.

O processo de renovação do direito antidumping é mais um exemplo do compromisso da Anapa em fortalecer a cultura do alho no Brasil, garantindo um futuro sustentável para o setor e para todos os seus integrantes.



APROVADA CIRCULAR QUE CERTIFICA PRODUÇÃO DE SEMENTES DE ALHO LIVRE DE VÍRUS

Por Camila Cabral –
Da redação da Anapa
Edição: Taty Brisolla

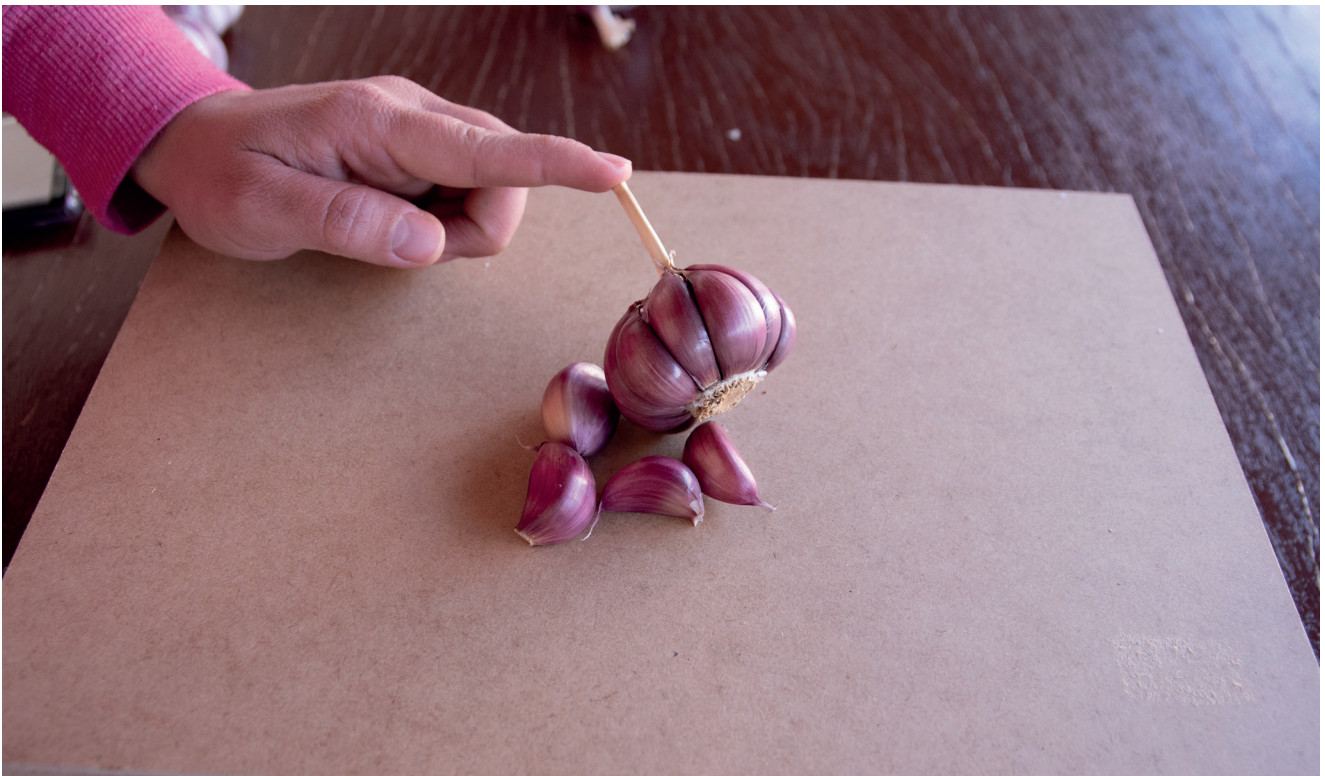
Desde 2019, a Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa) vem liderando esforços para categorizar sementes de alho no Brasil, buscando oferecer benefícios diretos aos produtores. Após cinco anos de articulação e trabalho conjunto com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Hortaliças) e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI/Estação Experimental de Caçador), o setor celebra a aprovação de uma circular técnica do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que certifica a produção de sementes de alho livre de vírus (LV) e outros patógenos.

A medida estabelece diretrizes rigorosas para a produção de sementes, garantindo qualidade genética, fisiológica e fitossanitária.

Qualidade e competitividade para o alho brasileiro

O principal objetivo da circular é atender à crescente demanda por sementes certificadas, assegurando maior eficiência na produção e fortalecendo a competitividade do alho nacional no mercado. O modelo de produção será realizado exclusivamente em telados antiafídeos, reforçando os altos padrões sanitários exigidos.

A certificação é voltada para produtores registrados ou interessados em se registrar no Registro Nacional de Sementes e Mudas (RENASEM), permitindo que estes multipliquem propágulos a partir de sementes genéticas de origem conhecida. Essa iniciativa deverá aumentar a disponibilidade de insumos de alta qualidade no país.



Um marco para o setor

Rafael Corsino, presidente da Anapa, destacou o impacto positivo da aprovação. “Essa conquista representa um avanço significativo para o setor, ampliando a oferta de insumos de alta qualidade e fortalecendo a produção nacional.”

Corsino também fez questão de agradecer aos parceiros que contribuíram para o processo: “Gostaria de expressar minha gratidão às pessoas que contribuíram para a construção desta circular, incluindo a doutora Isabela Carvalho, do Ministério da Agricultura; o saudoso professor Marcelo Pavan; Renato Vieira, da EPAGRI; o chefe-geral da Embrapa Hortaliças, Warley Nascimento, e o doutor Francisco Rezende, pesquisador da Embrapa. Quero ainda agradecer a todos os produtores que estiveram envolvidos nesse processo.”

Próximos passos

A Anapa também está colaborando com as Comissões de Sementes e Mudas (CSMs) de diversos estados para estabelecer critérios de produção até que normativas específicas sejam implementadas. Com isso, reafirma seu compromisso com o desenvolvimento e a sustentabilidade da cadeia produtiva do alho no Brasil.



transporte • logística • seguro • agenciamento

RODOXISTO

TRANSPORTES

*Sua safra de alho,
do campo ao ponto de venda.*

+ de
25
anos

**de experiência em
transporte e logística**

Nos últimos 5 anos

Realizamos

+ de 14 mil

embarques...

Assecuramos

**+ de R\$ 1,9
bilhões**

em cargas...

Transportamos

+ de 85 mil

toneladas...



... de alho ...



**... com responsabilidade,
compromisso e agilidade.
E em todo território nacional.**

www.rodoxisto.com.br
(41) 3524-7805 | (41) 99261-5654

GRUPO
RODOXISTO

Experiência e bons negócios.



ANAPA ACOMPANHA AVANÇOS EM PESQUISA SOBRE NOVAS VARIEDADES DE ALHO

Por Taty Brisolla –
Da redação da Anapa

A Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa) acompanha de perto o projeto “Desenvolvimento de novas variedades de alho através de mutagênese”, realizado em parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP), em Piracicaba (SP). Selecionado no edital de pesquisa da Anapa em 2022, o estudo é liderado pelo professor Fernando Piotto e busca desenvolver cultivares de alho com características aprimoradas, como maior resistência e produtividade, utilizando técnicas inovadoras de mutagênese.



Avanços no estudo

Durante uma visita técnica à ESALQ, a equipe da Anapa, acompanhada por representantes da Amipa, Coopadap, Coopacer e produtores rurais, conheceu os avanços nos protocolos de radiação aplicados às sementes. O professor Piotto destacou a importância dessa etapa: “O ajuste da dosagem de radiação é essencial para definir a quantidade ideal que permita o desenvolvimento saudável das novas variedades sem causar danos indesejáveis.”

Os participantes visitaram a sala de radiação e a casa de vegetação, onde observaram os processos em andamento e discutiram os próximos passos da pesquisa.

Impacto para o setor

Para Luana Santana, coordenadora de pesquisa da Anapa, o projeto representa um marco para a cultura do alho no Brasil: “Essa pesquisa é um avanço significativo para o setor. Ela garante que o cultivo de alho continue competitivo e alinhado com as demandas do mercado, sempre buscando melhorar a qualidade e a produtividade.”

A iniciativa reforça o compromisso da Anapa com a inovação e o fortalecimento da cadeia produtiva do alho, trazendo grandes expectativas para o futuro da cultura no Brasil.

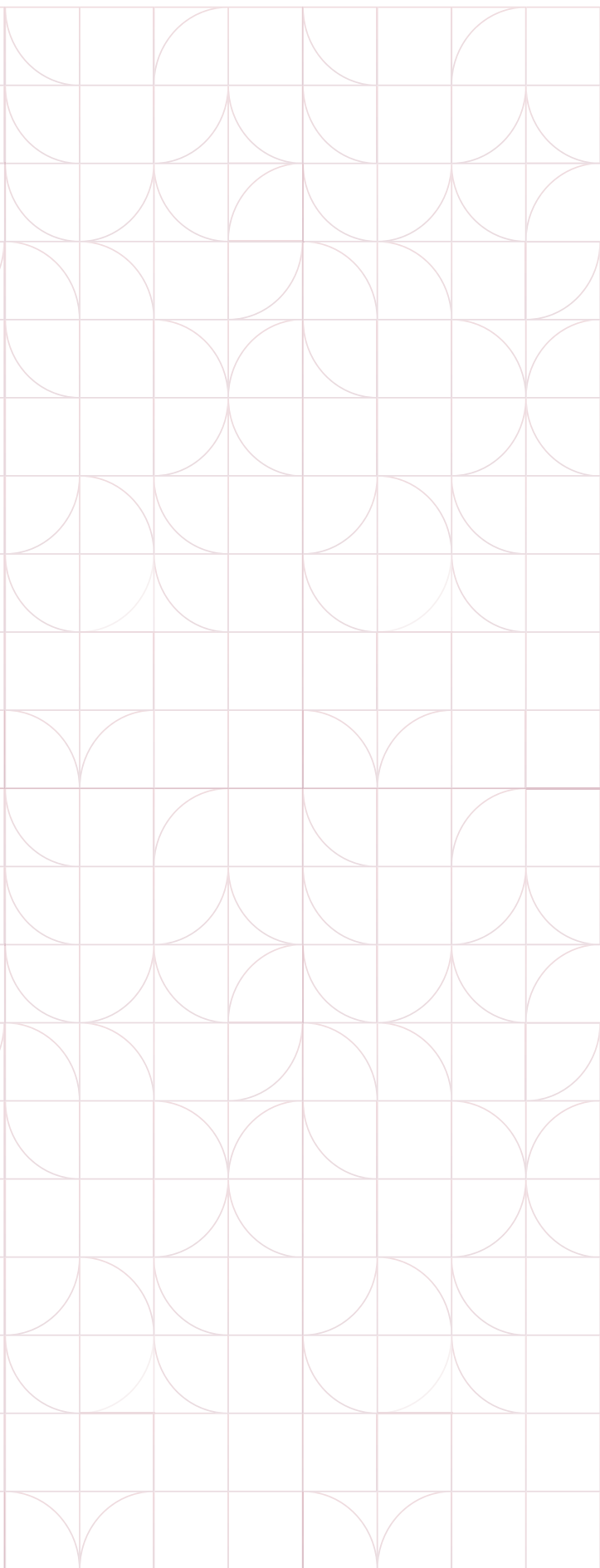
NOSSO ALHO



ANAPA LANÇA ESTUDO PARA CONTROLE DA RAIZ ROSADA NO ALHO

Por Taty Brisolla –
Da redação da Anapa

A Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa), em parceria com o Instituto de Pesquisa Agrícola do Cerrado (IPACER), lançou projeto para combater a raiz rosada (*Setophoma terrestris*), uma das principais doenças que afetam a produção de alho no Brasil. O estudo busca testar e validar soluções biológicas e químicas capazes de reduzir a incidência da doença, proporcionando maior segurança e eficiência no manejo fitossanitário.



Pesquisa em campo e soluções inovadoras

Previsto para começar em março de 2025, o estudo será conduzido em campo, em uma propriedade de produtor associado à Anapa, localizada no PAD-DF ou em Cristalina (GO). A pesquisa inclui teste de diversas categorias de produtos, como defensivos químicos, biológicos, indutores de resistência e enraizadores.

O objetivo principal é identificar as soluções mais eficazes para o controle da raiz rosada, contribuindo para o fortalecimento da proteção fitossanitária e garantindo maior produtividade nas lavouras de alho.

Benefícios para produtores e empresas

Além de trazer benefícios diretos aos produtores de alho, o projeto abre espaço para a participação de empresas fornecedoras de insumos agrícolas. As empresas vão submeter seus produtos para avaliação, incentivando o desenvolvimento de soluções inovadoras e ampliando as opções disponíveis no mercado para o manejo da doença.

“Esse estudo é um marco para o setor, pois visa oferecer ferramentas práticas e eficientes para combater a raiz rosada, um desafio recorrente para os produtores brasileiros,” avalia Luana Campos, coordenadora de pesquisa da Anapa.

Com essa iniciativa, a Anapa reafirma seu compromisso com a inovação e o suporte técnico ao setor, buscando constantemente melhorias na cadeia produtiva do alho no Brasil.



ZORVEC®
Encantia®

FUNGICIDA

ISSO MUDA TUDO

**MAIS FLEXIBILIDADE NA
SUA ROTINA E CONTROLE
DURADOURO NAS LAVOURAS.**

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



ALHO BRASILEIRO: EXCELÊNCIA E SEGURANÇA NA PRODUÇÃO

Por Taty Brisolla –
Da redação da Anapa

A produção de alho no Brasil se destaca não apenas pela qualidade do produto, mas também pelo rigor no cumprimento das legislações nacionais, que garantem segurança alimentar, saúde dos trabalhadores e proteção ambiental. Essas práticas são fundamentais para manter a excelência e fortalecer a competitividade do setor agrícola brasileiro.

“O cumprimento dessas diretrizes reflete o compromisso dos produtores brasileiros com a qualidade e a segurança do alho produzido no país. Além de assegurar que os processos estão alinhados com padrões nacionais e internacionais, essas práticas contribuem para o fortalecimento da imagem do Brasil como um produtor de alimentos de alta qualidade,”

destaca Rafael Jorge Corsino, presidente da Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa).

Legislações que garantem a qualidade

Entre as principais normativas que regulam a produção de hortaliças, incluindo o alho, está a Instrução Normativa nº 02/2018, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Ela estabelece práticas agrícolas que garantem a segurança do alimento, desde o cultivo até a mesa do consumidor, abordando o uso adequado de insumos, aplicação de defensivos e a redução do impacto ambiental.

Outro marco regulatório relevante é a Portaria nº 326/1997, do Ministério da Saúde, que define procedimentos de higiene para alimentos frescos, como o alho. Essa norma assegura que os produtos cheguem ao consumidor em condições ideais, livres de contaminantes que possam comprometer a saúde.

Segundo Corsino, essas regulamentações não apenas beneficiam os consumidores, mas também posicionam o alho brasileiro

como um produto competitivo no mercado global, onde padrões elevados de qualidade e sustentabilidade são cada vez mais exigidos.



Competitividade no cenário internacional

A BBC News divulgou uma reportagem que alerta para os riscos associados aos processos de produção do alho chinês, destacando o uso inadequado de agrotóxicos e práticas insalubres. Além disso, o senador republicano Rick Scott criticou práticas de dumping que estariam prejudicando produtores locais e distorcendo o mercado internacional, ao permitir a entrada de produtos de qualidade questionável a preços reduzidos.

No Brasil, o presidente da Anapa, Rafael Corsino, levou a discussão ao deputado Arnaldo Jardim, vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Corsino destacou os desafios enfrentados pelos produtores de alho e hortaliças, incluindo a competição desleal de países como a China.

“O cenário atual é desafiador, especialmente devido à competição desleal de países onde os custos de produção são menores e as legislações ambientais e trabalhistas são menos rigorosas,” pondera Corsino.

Certificação e rastreabilidade: o futuro da produção

Na busca por alimentos mais seguros e com origem conhecida, os produtores brasileiros têm investido em certificação e rastreabilidade como ferramentas indispensáveis para atender a mercados exigentes.

“Essas ferramentas não são apenas um diferencial competitivo, mas uma necessidade para acessar mercados cada vez mais rigorosos,” afirma Corsino.

A certificação atesta que o produto cumpre padrões de qualidade e segurança alimentar estabelecidos por organismos independentes. Já a rastreabilidade permite acompanhar toda a jornada do alho, do plantio até o consumidor final. Por meio de sistemas eficientes, é possível identificar a origem de cada lote, garantindo a transparência e a confiança no produto.

NOSSO ALHO®

BOAS PRÁTICAS TRABALHISTAS NA PRODUÇÃO DE ALHO: UMA CARTILHA PARA O SETOR

Por Camila Cabral –
Da redação da Anapa
Edição: Taty Brisolla



Durante o V Encontro Nacional Técnico do Alho e da Cebola, a Anapa lançou a Cartilha de Boas Práticas Trabalhistas para a Cadeia do Alho, em parceria com a Dra. Ana Paula Rezende, advogada especialista em agronegócio. O material busca orientar produtores sobre gestão de pessoas e conformidade com legislações trabalhistas, promovendo segurança jurídica e eficiência no campo.



O presidente da Anapa, Rafael Corsino, destacou a relevância do projeto: “Essa cartilha é um marco para o setor, fornecendo informações práticas que ajudam os produtores a gerirem suas equipes de maneira correta e alinhada às exigências legais”. Ana Paula enfatizou o papel educativo do material: “A cartilha foi elaborada para facilitar a vida do produtor rural, trazendo orientações claras e acessíveis para transformar a gestão de pessoas no campo”. A iniciativa reforça o compromisso da Anapa com a capacitação e a sustentabilidade da cadeia produtiva, criando um ambiente de trabalho mais seguro e profissionalizado.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse a versão digital completa da Cartilha de Boas Práticas Trabalhistas para a Cadeia do Alho

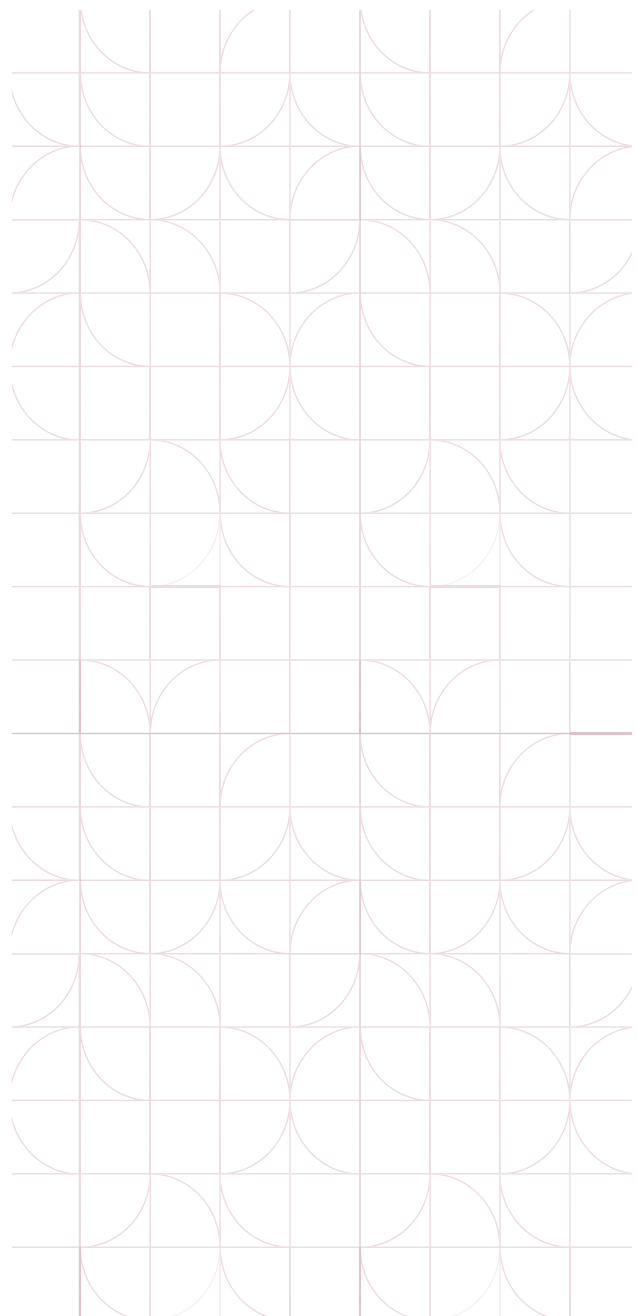


MAPEAMENTO DAS DEMANDAS DO SUL: PLANEJAMENTO PARA FORTALECER A PRODUÇÃO DE ALHO

Por Camila Cabral –
Da redação da Anapa
Edição: Taty Brisolla

A Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa) realizou um extenso levantamento das demandas dos produtores de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Por meio de visitas técnicas conduzidas por consultoras da área, foram identificadas as necessidades de pesquisa, áreas de produção e os desafios técnicos e políticos que impactam a atividade agrícola na região Sul.

Karina Goede, em Santa Catarina, e Renata Caires, no Rio Grande do Sul, lideraram o mapeamento com o objetivo de aproximar a associação dos produtores e direcionar os protocolos de pesquisa. Os dados coletados já estão sendo sistematizados e servirão como base para o planejamento das ações das associações estaduais e da Anapa.



“O mapeamento realizado no Sul é um passo crucial para compreender as necessidades específicas dos produtores e orientar nossas ações de pesquisa e desenvolvimento. Estamos agora cruzando os dados coletados para identificar tendências e propor soluções eficazes. Os resultados serão divulgados em breve para todos os associados, reforçando nosso compromisso com a eficiência e a sustentabilidade na produção de alho na região,” destacou Luana Campos, coordenadora de pesquisa da Anapa.

De acordo com o presidente da Anapa, Rafael Corsino, “este trabalho é essencial para fortalecer a cultura do alho no Sul, identificando os principais desafios enfrentados pelos produtores locais e desenvolvendo estratégias para ampliar a produção e a competitividade no setor”.

O Sul e o Cerrado brasileiro, principais regiões produtoras de alho, possuem calendários distintos de safra, o que reforça a importância de ações específicas para cada localidade. Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, o plantio acontece em junho e julho, com colheita entre novembro e dezembro, enquanto no Cerrado, o ciclo ocorre entre março e setembro.



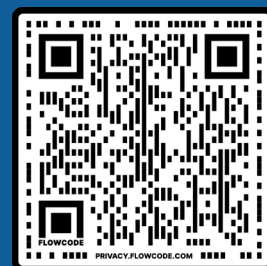
EASTMAN

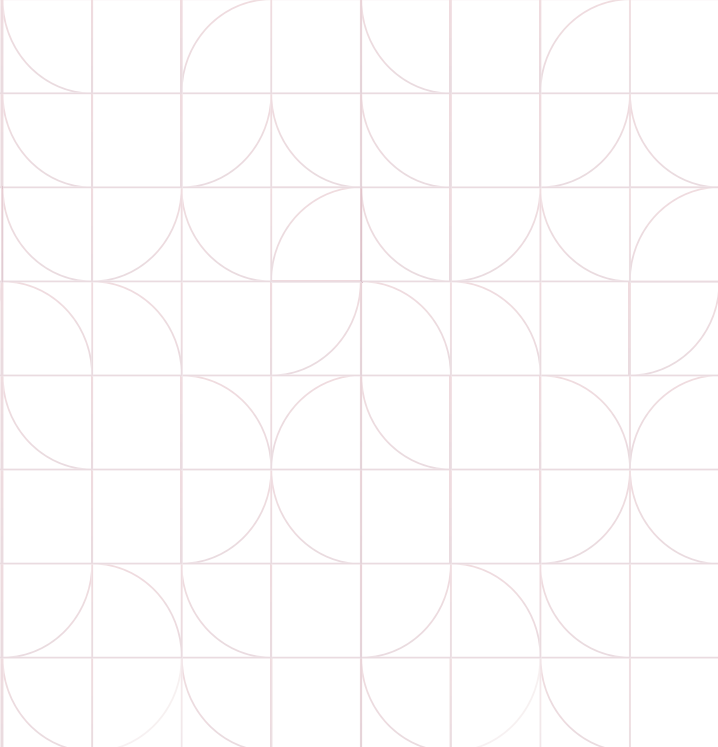
Bunema[®] 330 SL Fumigante de solo

Uma solução que cuida do seu solo para
plantações mais saudáveis e fartas

- **Efetivo e econômico**
Controle de nematóides, fungos de solo, formigas cortadeiras e plantas daninhas registradas (vide bula), sem deixar resíduos e em uma única aplicação
- **Aplicação versátil, resultado consistente**
Uma solução de amplo espectro para manejo integrado de pragas do solo
- **Aumento de produtividade com uma rotação de terras mais rápida**
Reequilibra o solo, favorecendo o desenvolvimento dos cultivos registrados de maneira mais rápida e vigorosa
- **Uma solução confiável de uma empresa inovadora global**
Segurança no fornecimento, experiência compartilhada e sólida gestão de uso correto e seguro

ATENÇÃO: Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Produto de uso agrícola. Venda apenas sob receituário agrônomo. Consulte sempre um agrônomo. Informe-se e realize o manejo integrado de pragas. Descarte corretamente as embalagens e os restos do produto. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita - ou faça-o para quem não souber ler. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Em caso de intoxicação, chame imediatamente um médico e mostre o rótulo, a bula e a receita do produto. O Bunema 330 SL está registrado no MAPA sob o n. 04995 em nome da Taminco do Brasil Produtos Químicos Ltda. e deve ser utilizado exclusivamente de acordo com as recomendações descritas em rótulo e bula.





ALHO E CEBOLA NA POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS: ESTABILIDADE PARA OS PRODUTORES

Por Camila Cabral –
Da redação da Anapa
Edição: Taty Brisolla

A Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa) apresentou ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) um pedido oficial para incluir as cadeias produtivas de alho e cebola na Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM). A medida visa proteger a renda dos agricultores e estabilizar o mercado diante de oscilações climáticas e econômicas.

A iniciativa surgiu após uma das safras mais desafiadoras da história, marcada por eventos climáticos extremos relacionados ao fenômeno El Niño. “A baixa produtividade foi devastadora para muitos produtores. Nosso esforço é garantir condições mais justas e equilibradas para o setor”, afirmou Rafael Corsino, presidente da Anapa.

Representantes da associação também participaram de reuniões com o Banco do Brasil e a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) para reforçar a pauta. A inclusão no PGPM é considerada essencial para a segurança financeira dos produtores, especialmente diante de adversidades climáticas.



ANAPA REFORÇA PAUTA TRIBUTÁRIA EM DEFESA DOS PRODUTORES DE HORTALIÇAS EM REUNIÃO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Por Taty Brisolla –
Da redação da Anapa

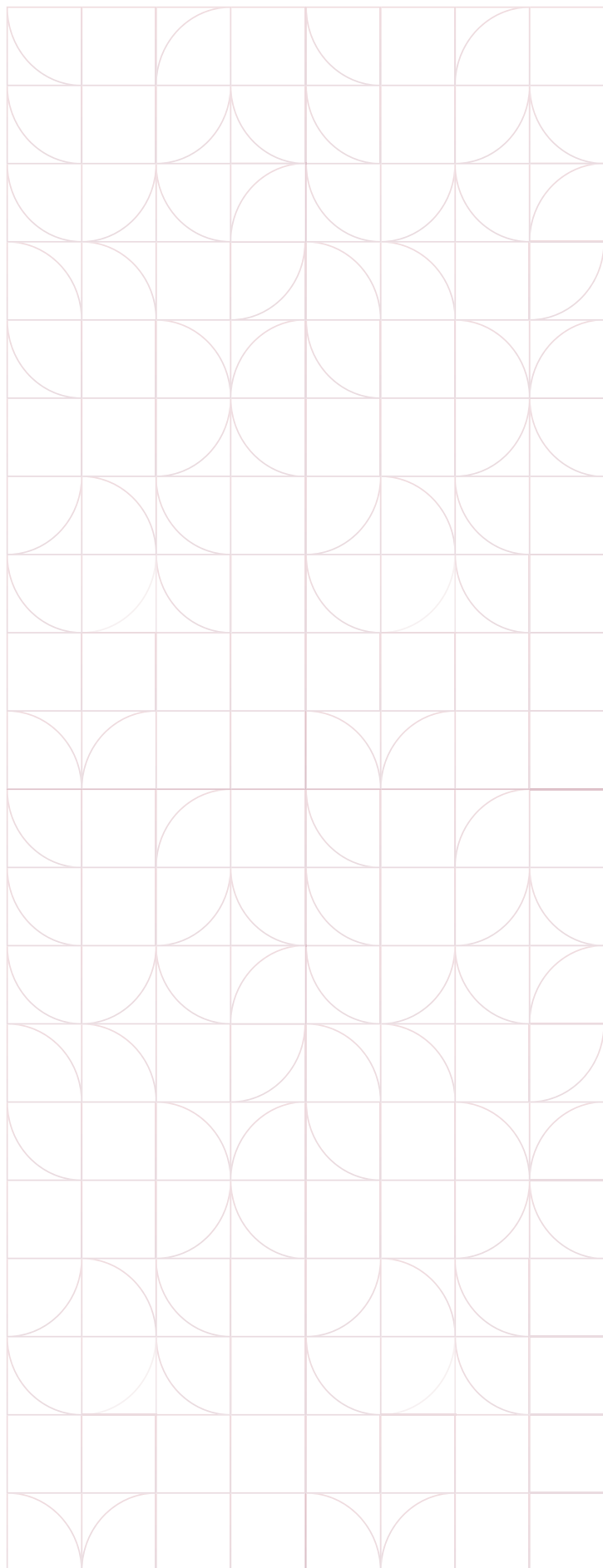
A Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa) participou de uma importante reunião na Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda para discutir a redução da alíquota de IPI para embalagens. A pauta foi conduzida pelo presidente da Anapa, Rafael Jorge Corsino, que destacou a urgência de reduzir os custos de produção que impactam diretamente os produtores rurais. A iniciativa busca tornar mais competitivo o setor de hortaliças, cujo peso dos insumos essenciais, como as sacas de polipropileno e caixas de papelão, é elevado pelo tributo, atualmente em 9,75%.

Segundo Rafael Corsino, a isenção do IPI é uma pauta defendida desde 2012. “Precisamos urgentemente abaixar o custo de produção para deixar o produtor em melhores condições de competição. Essa é a minha luta, dia após dia: reduzir o custo de produção, para melhorar a competitividade do produtor e para melhorar os preços para o consumidor também,” afirmou Corsino.



A Anapa destacou o impacto direto que a atual tributação exerce sobre os pequenos agricultores. O consultor técnico da associação, Luiz Fernando Megda observou que, enquanto grandes indústrias são isentas do tributo, o agricultor familiar arca com uma taxa de quase 10% sobre o valor das embalagens, reduzindo significativamente seu caixa antes mesmo de vender sua produção. “Hoje se cobra no preço do produto, da embalagem, uma alíquota de 9,75%, e o agricultor familiar, antes de sequer vender o produto, já tem que pagar na embalagem quase 10% de imposto. Essa redução vai aliviar o caixa dele”, apontou Megda.

A receptividade da Secretaria de Política Econômica foi um ponto positivo. Nelson Fraga, superintendente de Desenvolvimento do Centro-Oeste, avaliou que a reunião avançou em duas frentes importantes: “O primeiro é a sensibilidade da Secretaria de buscar uma alternativa para antecipar essa isenção do IPI, como proposto. O segundo ponto é a sensibilização para defender essa pauta na Reforma Tributária.” Para a Anapa, a expectativa agora é de que a Secretaria de Política Econômica leve o pedido ao ministro da Fazenda, Bernard Appy, buscando a aprovação de uma medida que alivie o peso tributário sobre o setor. A entidade seguirá mobilizada, acompanhando os desdobramentos da proposta e defendendo a competitividade do setor.





Resistência fortalecida e maior potencial produtivo das plantas de alho.



Possui efeito sinérgico quando aplicado a outros produtos.



Deixa as plantas mais resistentes nutricionalmente.



Possibilita plantas mais saudáveis.

 [alltechcropsciencebrasil](https://www.instagram.com/alltechcropsciencebrasil)

 [alltechcropsciencebrasil](https://www.linkedin.com/company/alltechcropsciencebrasil)

[Safeguardoursoils.com/](https://www.Safeguardoursoils.com/)

[Alltech.com/pt-br/crop-Science](https://www.Alltech.com/pt-br/crop-Science)

**Alltech**[®]
CROP SCIENCE



MISSÃO TÉCNICA NOS ESTADOS UNIDOS 2024: CAPACITAÇÃO E INOVAÇÃO NA PRODUÇÃO DE ALHO E CEBOLA

Por Camila Cabral –
Da redação da Anapa
Edição: Taty Brisolla



Entre os dias 7 e 14 de julho, uma comitiva brasileira formada por pesquisadores, professores e produtores participou da Missão Técnica para a Califórnia, nos Estados Unidos. A iniciativa teve como objetivo promover o intercâmbio de informações sobre a produção de alho e cebola entre especialistas brasileiros e americanos. O convite foi feito pelo Chefe-Geral da Embrapa Hortaliças, Dr. Warley Nascimento, e direcionado aos produtores associados à Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa) e à Associação Nacional dos Produtores de Cebola (Anace).



Representando ambas as associações, o presidente Rafael Corsino e Patrícia Silva, que, à época, ocupava o cargo de Coordenadora de Pesquisa Anapa, participaram ativamente das atividades, que visaram fortalecer laços entre os setores produtivos e acadêmicos dos dois países.

Intercâmbio técnico e novas perspectivas

Durante a missão, a comitiva conheceu o Sr. Robert C. Ehn, presidente da California Garlic & Onion Research Advisory Board, associação que representa os produtores de alho e cebola da Califórnia. Na ocasião, Rafael Corsino prospectou a organização de uma nova missão técnica em 2025, com o objetivo de ampliar a participação de associados.

“Foi uma ótima integração entre os produtores brasileiros e os pesquisadores da Embrapa. Essa troca de informações é muito importante. Tivemos a oportunidade de conhecer outras culturas e ver as melhores práticas na produção de alho e cebola no país,” destacou Corsino.

Visitas acadêmicas e parcerias estratégicas

Na **University of California, Davis (UC Davis)**, a comitiva foi recebida pela Diretora Sênior, Melissa Haworth, e pelos professores Ron Voss e Daniel Geissele, que apresentaram um panorama da produção de alho e cebola nos Estados Unidos e explicaram a estrutura de pesquisa da universidade.

O produtor Eduardo Sekita, diretor-executivo da Sekita Agronegócios, reforçou a importância da experiência: “Durante a viagem, trocamos ideias sobre o dia a dia das fazendas e compartilhamos informações. Também visitamos universidades, onde percebemos o potencial de desenvolvermos trabalhos de pesquisa mais aprofundados no Brasil. Foi muito interessante observar a forma como eles alinham às necessidades dos produtores com as ações das instituições de pesquisa.”



Inovação e aprendizado no campo

Na região de Salinas, na Califórnia, o grupo visitou a Taylor Farms, uma das maiores fornecedoras de hortaliças frescas nos Estados Unidos. Recepcionados pelo vice-presidente, Drew McDonald, os participantes conheceram as operações da empresa, que é referência no fornecimento de saladas para redes de fast-food e supermercados.

Os sócios-proprietários da Fazenda Alvorada, Silvana Wendt Amaral e João B. Amaral, destacaram o impacto positivo da viagem: “Conhecemos outra cultura e outras formas de produzir. Percebemos que, como produtores, somos superiores em algumas atividades, mas também identificamos áreas em que ainda temos muito a aprender e evoluir. Foi uma experiência muito enriquecedora.”





Encerramento com saldo positivo

A programação incluiu uma visita ao campo de produção de alho em Firebaugh, onde o grupo observou o enleiramento e o corte do alho. Na sequência, os participantes conheceram a Sequoia Packing, empresa especializada no beneficiamento de alho para o mercado fresco.

Ao final, a comitiva retornou ao Brasil com grandes aprendizados e novas parcerias. O Dr. Warley Nascimento, Chefe-Geral da Embrapa Hortaliças, reforçou a importância de missões técnicas como essa: “A interação entre pesquisadores, produtores e professores foi muito proveitosa. Eles puderam observar a realidade dos Estados Unidos e trazer insights valiosos para a cadeia produtiva de alho e cebola no Brasil. Esse tipo de integração faz toda a diferença para o avanço do setor.”

A Missão Técnica reforçou o compromisso das associações com o crescimento sustentável da produção nacional, proporcionando experiências que devem resultar em inovação e maior competitividade para o Brasil no mercado global.

PROTEÇÃO POR COMPLETO!

Condições exclusivas para
associados **ANAPA**

Porteira Fechada

Conheça o nosso projeto
Porteira Fechada e obtenha redução
de custos com seguros em até:

40%

Além disso você garante
Franquias, Descontos e
Coberturas Exclusivas!


Terra Fértil
CORRETORA DE SEGUROS



**PLANTÃO DE
SINISTRO!**



CONTATO
61 9.9949-7373

SGCV 13, Edifício Vista Park, Park Sul 04 Vista Sala 03 - Guará, Brasília - DF, 71215-630

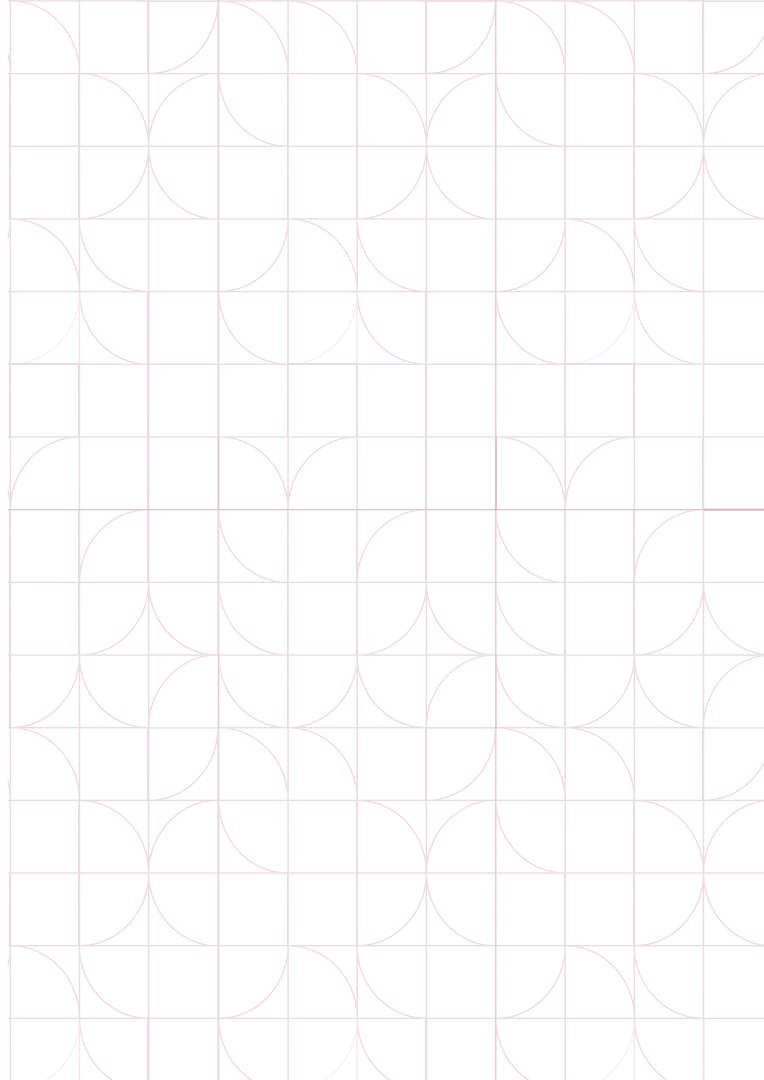
III SEMINÁRIO DE ALHICULTURA DESTACA INOVAÇÕES E SOLUÇÕES PARA PRODUTORES

Por Camila Cabral –
Da redação da Anapa
Edição: Taty Brisolla

A Anapa abriu o calendário de eventos de 2024 com o III Seminário de Alhicultura em Goiás, realizado em Cristalina. O evento reuniu 180 participantes, incluindo produtores, pesquisadores, estudantes e autoridades, promovendo debates técnicos e apresentações de resultados de pesquisas apoiadas pela associação.

O presidente da Anapa, Rafael Corsino, destacou a relevância do seminário para fortalecer a cultura do alho no Brasil: “Foi uma tarde de muito aprendizado, com discussões técnicas enriquecedoras que ajudam os produtores a superar desafios no campo. Além disso, debatemos políticas públicas e ações estratégicas para o agronegócio”.

Ao lado do presidente da Anapa, participaram da solenidade de abertura o chefe geral da Embrapa Hortaliças, Warley Nascimento, o presidente do Instituto Pensar Agro (IPA), Nilson Leitão, o vice-prefeito de Cristalina, Luiz Otávio Biazoto Massa, o presidente do Sindicato Rural de Cristalina, Nilson Fogolin, e a coordenadora do curso superior de horticultura do Instituto Federal Goiano, Mírian de Almeida Marques.





Palestras

O presidente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), Nilson Leitão, abriu o ciclo de apresentações abordando as perspectivas do IPA e da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA) no Congresso Nacional. Leitão destacou as pautas prioritárias que tramitam no legislativo e seu impacto no agronegócio.

Na sequência, Rafael Corsino, representante da Anapa, trouxe uma análise aprofundada sobre as principais frentes de atuação da entidade, com ênfase na defesa comercial do alho brasileiro. Entre os tópicos discutidos, destacaram-se o mercado global, as ações em defesa contra o dumping e os esforços da Anapa em pesquisa e marketing para fortalecer a competitividade do setor.

Debates técnicos: manejo e inovação

As palestras técnicas trouxeram temas de grande relevância para os produtores e pesquisadores.

O pesquisador Dr. Valdir Lourenço, da Embrapa Hortalças, ministrou a palestra “Etiologia e Manejo da Raiz Rosada em Alho”, trazendo soluções práticas para um dos principais desafios fitossanitários da cultura. Já a professora Miriam de Almeida Marques, do Instituto Federal Goiano, campus Cristalina, abordou as “Perspectivas do Uso de Bioinsumos na Agricultura”, destacando o papel crescente das soluções biológicas no manejo sustentável.



Protocolos de pesquisa: resultados e inovação

A programação foi encerrada com a apresentação de resultados de três importantes protocolos de pesquisa conduzidos pela Anapa, reforçando o compromisso com a inovação no setor:

Protocolo 1 – Utilização de Mutagêneses para Seleção de Variedades de Alho: coordenado pelo professor Fernando Piotto, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq/USP), o estudo destacou avanços na busca por variedades mais adaptadas às condições brasileiras.

Protocolo 2 – Produtividade do Alho em Função de Doses de K e da Fertilidade Inicial do Solo: apresentado pelo Dr. Ricardo Bezerra, do Instituto de Pesquisa Agrícola do Cerrado (IPACER), mostrou como o manejo nutricional pode impactar a produtividade da cultura

Protocolo 3 – Mesa redonda: Inovações Tecnológicas no Manejo Biológico de Nematoides: contou com as contribuições do Dr. Jadir Pinheiro, pesquisador da Embrapa Hortaliças, e do Dr. Pedro Guedes, da Ballagro, que discutiram estratégias biológicas para enfrentar um dos principais desafios da cultura do alho.

Em sua terceira edição, o se consolida como um importante fórum de troca de conhecimentos e articulação para o fortalecimento da cadeia produtiva do alho no Brasil.

“ELAS NO CAMPO”: O PROTAGONISMO FEMININO NO AGRONEGÓCIO

Com informações da Associação Mineira dos Produtores de Alho (Amipa)

O evento “Elas no Campo: Liderança e Sucesso no Agro” reuniu mulheres do setor agrícola em São Gotardo, Minas Gerais, para debater o papel transformador da liderança feminina no agronegócio. Realizado em parceria com a Associação Mineira dos Produtores de Alho (Amipa), Sebrae e Coopadap, o encontro destacou a importância da inovação, sustentabilidade e protagonismo feminino no campo.

A programação incluiu uma visita técnica à Fazenda Tri’S, onde as participantes tiveram a oportunidade de conhecer de perto práticas sustentáveis e tecnologias aplicadas à produção agrícola. Em seguida, a professora Raquel Soares ministrou uma palestra inspiradora sobre o impacto da liderança feminina no desenvolvimento do agronegócio.

“As mulheres têm liderado transformações fundamentais no agronegócio, trazendo inovação e sustentabilidade para a produção”, afirmou a professora.

Além de promover o intercâmbio de experiências, o evento reforçou a importância do papel feminino na construção de um setor mais moderno e eficiente. Para a cadeia produtiva do alho, iniciativas como essa são essenciais, pois fortalecem a cooperação, estimulam novas perspectivas e ampliam as oportunidades para mulheres no agro.



ANAPA, AMIPA E SEBRAE MARCAM PRESENÇA NA FENACAMPO 2024, A MAIOR FEIRA DE AGRONEGÓCIOS DO ALTO PARNAÍBA

Com informações da Associação Mineira dos Produtores de Alho (Amipa)
Edição: Taty Brisolla

A Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa), em parceria com a Associação Mineira dos Produtores de Alho (Amipa), Sebrae Minas e Alho Brasileiro, participou com destaque na edição 2024 da Fenacampo, consolidada como a maior feira de agronegócios do Alto Parnaíba.

Com um stand atrativo e dinâmico, a participação das entidades teve como objetivo promover a produção local de alho e divulgar as iniciativas que fortalecem a cadeia produtiva no Brasil.





Ponto de encontro para produtores e visitantes

Durante os três dias de feira, o stand da Anapa e parceiros se tornou um ponto de referência para produtores e visitantes interessados em conhecer mais sobre o alho brasileiro, reconhecido por sua qualidade e competitividade no mercado nacional e internacional.

As associações aproveitaram o evento para apresentar as ações desenvolvidas em apoio ao setor, como projetos de inovação, capacitação e defesa comercial.

“A participação na Fenacampo é uma oportunidade única para mostrar a força do alho brasileiro e destacar o trabalho contínuo das associações em prol dos produtores. Eventos como este são essenciais para fortalecer laços com o mercado e consolidar nossa posição no setor,” ressaltou Mírian Delgado, diretora-executiva da Amipa.

Parceria com o Sebrae Minas

O Sebrae Minas também marcou presença no stand, oferecendo consultorias e informações sobre gestão e inovação no agronegócio. A parceria entre Sebrae e as associações é vista como um pilar estratégico para o desenvolvimento dos pequenos e médios produtores, que encontram no Sebrae suporte para modernizar suas operações e expandir seus negócios.

Fenacampo

A Fenacampo 2024 foi concluída com um balanço positivo para todos os envolvidos. O evento reforçou a importância da união entre produtores, associações e entidades de apoio, como o Sebrae, para fortalecer a agricultura e promover a sustentabilidade no setor.



GIRO TÉCNICO DO ALHO PROMOVE CAPACITAÇÃO E TROCA DE CONHECIMENTOS EM SANTA CATARINA

Por Taty Brisolla – De Fraiburgo/SC
Fotos: João Felix

A Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa), em parceria com a Syngenta, realizou mais uma edição do Giro Técnico do Alho, desta vez em Fraiburgo, Santa Catarina. O evento reuniu especialistas, técnicos e agricultores para discutir práticas inovadoras e avanços no cultivo de alho, fortalecendo a troca de experiências entre os participantes.

Durante o giro, a Syngenta apresentou os resultados dos campos experimentais, destacando práticas voltadas para aumentar a eficiência e produtividade das lavouras de alho. O pesquisador Leandro Hahn conduziu uma discussão técnica sobre adubação e manejo, enquanto a estudante de agronomia Karina Goede, do Instituto Federal Catarinense,

compartilhou estudos em andamento para aprimorar o cultivo da hortaliça.

“A Anapa tem se dedicado a promover essas atividades em todas as regiões produtoras, pois acreditamos que essa troca de informações é essencial para que o agricultor melhore seu negócio. Agradeço aos amigos Leonel Vacario e Wolni Maciel por abrirem suas propriedades e contribuírem para esse momento de aprendizado,” destacou o presidente da Anapa, Rafael Corsino.

O Giro Técnico do Alho reforça o compromisso da Anapa em levar conhecimento técnico e prático aos produtores, promovendo melhorias na produção e impulsionando a qualidade e a competitividade do alho brasileiro no mercado.



MAIS DE 200 PESSOAS SE REÚNEM NO ENCONTRO NACIONAL DO ALHO EM FRAIBURGO

Por Taty Brisolla,
com informações da Agência Positiva
Fotos: João Felix

O 36º Encontro Nacional dos Produtores de Alho movimentou Fraiburgo em outubro, reunindo mais de 200 participantes, entre produtores, autoridades, pesquisadores e expositores. Durante o evento, foram abordados temas como inovação, sustentabilidade, automatização do cultivo e o desenvolvimento de novas variedades, destacando a importância de fortalecer a cultura do alho no Brasil.

“Esse encontro é uma oportunidade para os pequenos produtores da região Sul, composta em sua maioria por agricultores familiares, adquirirem conhecimento e terem contato com as inovações do mercado. Queremos mostrar a importância de investir em sustentabilidade e tornar nossos produtores mais competitivos, mantendo a tradição de troca de informações e fortalecendo a cadeia produtiva,” destacou o presidente da Anapa, Rafael Corsino.

Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as atualizações sobre a legislação de bioinsumos e como a automatização está otimizando os processos no cultivo do alho. Além disso, o engenheiro agrônomo Marco Antônio Lucini apresentou um panorama do mercado, destacando os desafios e oportunidades para os produtores. Outros temas centrais incluíram o desenvolvimento de novas variedades por meio da mutagênese, os desafios do superbrotamento no alho e as ações da Anapa.



O Encontro Nacional dos Produtores de Alho promove o debate dos principais temas da cultura e oferece análises atualizadas sobre a produção e o mercado. O evento foi encerrado com um jantar especial para os participantes.

Realizado pela Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa) e pela Associação Catarinense dos Produtores de Alho (Acapa), o evento contou com o patrocínio ouro da Syngenta, Corteva e Terra Fértil, e patrocínio bronze da Eastman, AgroTerra, Termoprol, Agro NZ, AgroSul e MF Máquinas. O evento teve ainda o apoio da Prefeitura Municipal de Fraiburgo, Epagri, Universidade Federal de Santa Catarina e Copercampos.





JANTAR TÉCNICO DO ALHO REÚNE PRODUTORES EM NOITE DE INOVAÇÃO E TROCA DE CONHECIMENTO EM CRISTALINA (GO)

Por Taty Brisolla - da redação da Anapa
Fotos: Luiz Morais

No dia 31 de outubro, a Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa), em parceria com a Syngenta, promoveu o Jantar Técnico do Alho no Ity Hotel, em Cristalina (GO). O evento, que marcou o encerramento da safra em Goiás, trouxe uma agenda técnica voltada ao fortalecimento e à inovação da cadeia produtiva do alho brasileiro.

A programação incluiu a apresentação de resultados no manejo da raiz rosada, conduzida pela Syngenta, e uma mesa-redonda sobre a automatização no cultivo de alho. Representantes da Minas Alho Máquinas e produtores que já implementaram a mecanização em suas propriedades compartilharam experiências práticas, demonstrando como a tecnologia está transformando o setor e tornando o cultivo mais eficiente.

Para o presidente da Anapa, Rafael Corsino, o jantar foi uma oportunidade de reforçar o compromisso com a inovação e a união entre os produtores. "Cada conversa reforçou a força e a inovação que marcam o trabalho dos nossos produtores. Seguimos juntos, levando o alho brasileiro ao mais alto padrão de qualidade", destacou.

Com grande adesão de produtores e parceiros, o Jantar Técnico do Alho reafirmou a importância da troca de conhecimento e da busca por soluções inovadoras para os desafios do setor. A Anapa e seus parceiros seguem comprometidos em promover iniciativas que impulsionem o desenvolvimento do alho brasileiro, unindo tecnologia, conhecimento e colaboração.



PRODUTORES SE REÚNEM EM VACARIA (RS) PARA GIRO TÉCNICO DO ALHO E TROCA DE CONHECIMENTO

Por Taty Brisolla – De Vacaria/RS
Fotos: João Felix

Mais de 80 agricultores participaram do Giro Técnico do Alho, realizado pela Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa) em Vacaria, no Rio Grande do Sul. O evento reuniu produtores da região Sul e de outros estados para uma manhã de imersão em novas tecnologias, troca de experiências e debates sobre as melhores práticas de manejo. Em parceria com a Syngenta, a Anapa proporcionou aos participantes uma experiência prática e orientada para a inovação.

O campo experimental, localizado na propriedade de um associado da Anapa, foi o palco para duas estações técnicas, onde especialistas apresentaram estratégias e avanços na cultura do alho. Leandro Hahn e Guilherme Mallmann, da Epagri, abordaram práticas avançadas de manejo e controle de doenças, enquanto Tadiano Menegon, da Menegon Automotivo, apresentou técnicas de automatização que já estão transformando o cultivo do alho na região.

A presidente da Associação Gaúcha dos Produtores de Alho (Agapa), Franchielli Motter, destacou a importância do evento: “É uma satisfação reunir esses produtores e ver o quanto a nossa associação está se fortalecendo”, afirmou. O evento também contou com a participação de outros profissionais do setor, como Renato Cardoso, da Syngenta, que ressaltou a união entre produtores, indústria e pesquisa como diferencial para o desenvolvimento sustentável da cultura do alho.

Iniciativas como o Giro Técnico demonstram o compromisso da Anapa com a valorização e o desenvolvimento da produção nacional. A colaboração entre associação, parceiros e agricultores reforça o objetivo de fortalecer o setor e garantir uma produção de alta qualidade, promovendo a competitividade e o reconhecimento do alho brasileiro no mercado.



NOS DIAS 21 E 22 DE NOVEMBRO DE 2024, A CIDADE DE SÃO GOTARDO FOI O CENÁRIO DO ENCONTRO TÉCNICO E CIENTÍFICO DE MINAS GERAIS

Com informações da Associação Mineira dos Produtores de Alho

A cidade de São Gotardo, em Minas Gerais, recebeu, nos dias 21 e 22 de novembro de 2024, o Encontro Técnico e Científico de Minas Gerais. Promovido pela Amipa (Associação Mineira dos Produtores de Alho), em parceria com a Anapa (Associação Nacional dos Produtores de Alho), o evento reuniu produtores, pesquisadores e profissionais do setor, consolidando-se como um marco na discussão de desafios e oportunidades para a alhicultura.

Com uma programação rica e diversificada, o encontro ofereceu um espaço privilegiado para troca de experiências, fortalecimento de conexões e acesso a informações relevantes. Entre os temas discutidos, ganharam destaque a fisiologia vegetal, a utilização de biológicos e a gestão de pessoas, abordados por especialistas de renome, como Dr. Evandro Fagan, Dr. Sergio Mazaro, Dr. José Magno Queiroz, Dr. Marco Antônio Lucini, Dr. Beto Carvalho, Dr. Manoel Oliveira e Dr. Fernando Piotto.



Além do conteúdo técnico, momentos de descontração e networking enriqueceram a experiência dos participantes, promovendo união e colaboração no setor. Flávio Márcio da Silva, presidente da Amipa, declarou: “Este encontro vai muito além do conhecimento técnico: é um ponto de fortalecimento, de compartilhar ideias e traçar estratégias conjuntas que impulsionam o futuro do alho brasileiro.”

O sucesso da edição de 2024 reafirma o evento como um dos mais relevantes do setor e já abre caminhos para a próxima edição. O objetivo permanece claro: promover inovação, estimular a colaboração e fortalecer a alhicultura.

NOSSO ALHO®



NOVA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DA ANAPA ELEITOS POR ACLAMAÇÃO

Durante o evento, foi realizada a eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal da Anapa. A chapa inscrita foi eleita por aclamação e unanimidade, reforçando o compromisso com uma gestão participativa e estratégica voltada para o fortalecimento do setor.

Os eleitos assumem os cargos com o desafio de promover avanços significativos para a cadeia produtiva do alho e impulsionar o setor. A posse oficial será em 10 de janeiro de 2025, para o mandato de 2025 a 2028.

Os integrantes da nova gestão são:

Presidente: Rafael Corsino

Vice-Presidente: Eduardo Sekita de Oliveira

Secretário: Marcos Miyazaki

Secretário-Adjunto: José Airton Carvalho Dantas

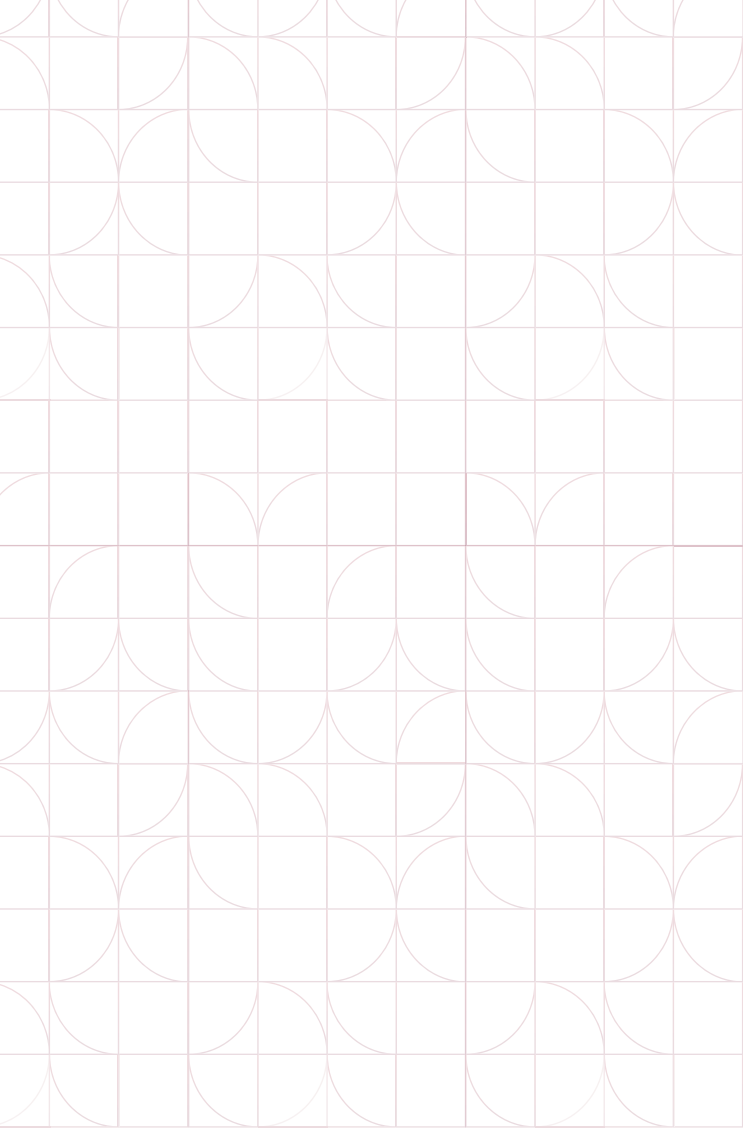
Tesoureiro: Mario Yamashita

Conselho Fiscal: Flávio Márcio Ferreira da Silva, Everson Tagliari e Rodrigo Ribeiro Cardoso

Suplentes: Franchielli Motter e Hugo Shimada

A Anapa agradece a participação de todos os associados nesse momento tão importante e reforça seu compromisso em trabalhar pelo fortalecimento da alhicultura brasileira.





NOSSO ALHO®

O PAPEL DO ANTIDUMPING NA DEFESA DA PRODUÇÃO NACIONAL DE ALHO

Como produtor rural e presidente da Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa), tenho acompanhado de perto os desafios enfrentados pela nossa indústria. A aplicação do direito antidumping sobre o alho importado da China é uma medida crucial para garantir a sobrevivência e o desenvolvimento da nossa produção nacional. Há décadas, enfrentamos a concorrência desleal de produtos chineses que chegam ao Brasil a preços inferiores ao custo de produção, colocando em risco milhares de empregos e a sustentabilidade do setor. A retirada desse direito causaria um dano irreparável à indústria doméstica, minando anos de esforço e investimento.

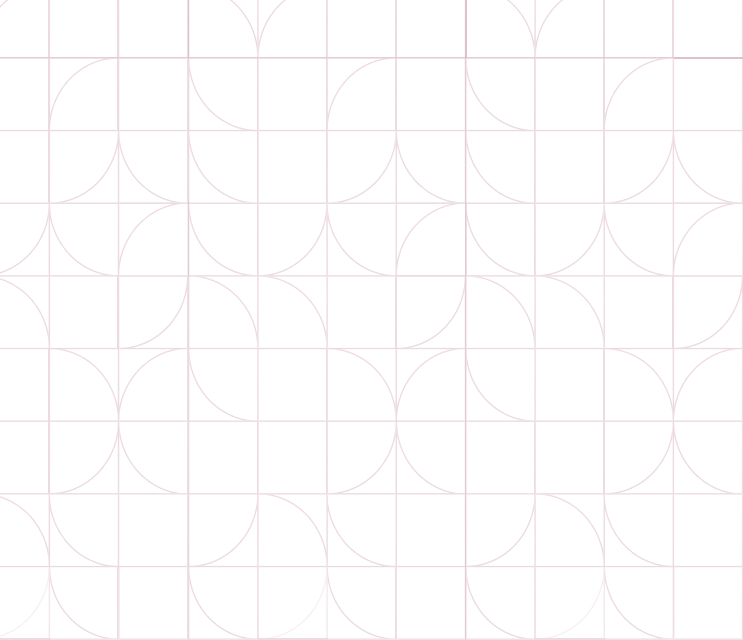
Há quem critique a medida antidumping sob o argumento de que ela poderia estremecer as relações comerciais entre Brasil e China. No entanto, é preciso deixar claro que esta não é uma iniciativa para fechar o mercado, mas sim para assegurar condições justas de competição. A nossa intenção nunca foi, e nunca será, bloquear o comércio. O que buscamos é resguardar o mercado interno contra práticas predatórias que ameaçam nossa competitividade e a saúde econômica de um setor tão vital para o agronegócio brasileiro.

Nós, produtores brasileiros, não estamos parados diante de um mercado global cada vez mais competitivo. Pelo contrário, temos investido fortemente em tecnologia e inovação, com destaque para o desenvolvimento do alho livre de vírus. Esse avanço tecnológico tem sido fundamental para melhorar a qualidade do nosso produto e aumentar nossa participação no mercado. Graças a esses esforços, conseguimos expandir nossa participação de 25% para mais de 60% do abastecimento do mercado interno em 2024, um salto significativo que demonstra nossa capacidade e resiliência.

A manutenção da medida antidumping não é apenas uma questão de sobrevivência, mas também de justiça econômica. Precisamos continuar amparando nossos produtores, garantindo um campo de jogo nivelado e preservando os investimentos feitos em nossa cadeia produtiva. Nossa luta é por um mercado justo, onde a competitividade se baseie na qualidade e na inovação, e não em práticas desleais que ameaçam o futuro da produção de alho no Brasil.

Rafael Jorge Corsino é produtor rural, presidente da Anapa, da Anace e da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças, do Ministério da Agricultura





ARTIGO

NOSSO ALHO®

MOLÉCULAS INIBIDORAS DE GIBERELINAS COMO SALVAGUARDA CONTRA O SUPERBROTAMENTO EM PLANTAS DE ALHO

Nota da redação da Anapa

A publicação na íntegra do artigo está disponível no periódico científico MDPI Crops (<https://www.mdpi.com/2673-7655/4/3/27>) e pode ser acessada diretamente, inclusive com tradução automática, por meio do QR Code.

Resumo do Artigo

As moléculas inibidoras de giberelina desempenham um papel essencial na ação do superbrotamento de plantas de alho (*Allium sativum* L.), um fenômeno fisiológico que compromete significativamente a produtividade. Este estudo destaca a eficiência de inibidores de biossíntese de GA (ácido giberélico), que atuam de forma eficaz na inibição do superbrotamento em bulbos de alho, especialmente quando combinados com práticas de manejo de irrigação. Os resultados evidenciam que o uso de inibidores de giberelina, como o etil-trinexapac, pode mitigar os prejuízos associados ao superbrotamento, melhorando a qualidade e a produtividade das culturas de alho. A pesquisa também aborda os impactos fisiológicos e morfológicos observados em plantas submetidas a esses tratamentos, contribuindo para a compreensão de alternativas mais eficazes e sustentáveis de manejo cultural.

Obs.: nenhum dos produtos testados na pesquisa são registrados ou regulamentados para uso no alho.

Gibberellin Inhibitors Molecules as a Safeguard against Secondary Growth in Garlic Plants

by Iandra Rocha Barbosa 1, Luciana de Paula Cruz 1, Raissa Lêda Cavalcanti da Costa 2, Bruno Henrique Rocha 2, Vinícius Guimarães Nasser 3, Geraldo Humberto Silva 4 and Willian Rodrigues Macedo 5.

1 - Independent Researcher, Rio Paranaíba 38810-000, Brazil

2- Institute of Agricultural Science, Universidade Federal de Viçosa, Campus Rio Paranaíba, Rio Paranaíba 38810-000, Brazil

3 - Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação, Universidade Federal de Viçosa, Campus Rio Paranaíba, Rio Paranaíba 38810-000, Brazil

4- Institute of Exact Science, Universidade Federal de Viçosa, Campus Rio Paranaíba, Rio Paranaíba 38810-000, Brazil

5- Coordenadoria Especial de Ciências Biológicas e Agronômicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Curitibanos, Curitibanos 89520-000, Brazil

Growing garlic in the tropical and subtropical biomes of Brazil requires specific crop management, such as artificial vernalization (or cold conditioning) of garlic cloves before planting [1,2] and the proper management of the fertilization and irrigation of plants during the plant phenological cycle [3]. In the first scenario, artificial vernalization is necessary to induce bulb formation in the noble garlic cultivars (up to 20 cloves per bulb). However, this procedure also induces secondary growth, a genetic-physiological disorder wherein cloves sprout prematurely [4], promoting unstandardized growth in garlic, which results in a garlic crop with low commercial value.

Secondary growth is one of the main causes of low garlic yields in tropical regions. This physiological disturbance can be characterized by the formation of leaves of lateral buds before they form the normal leaves constituting cloves (Supplementary Figure S1) [5].

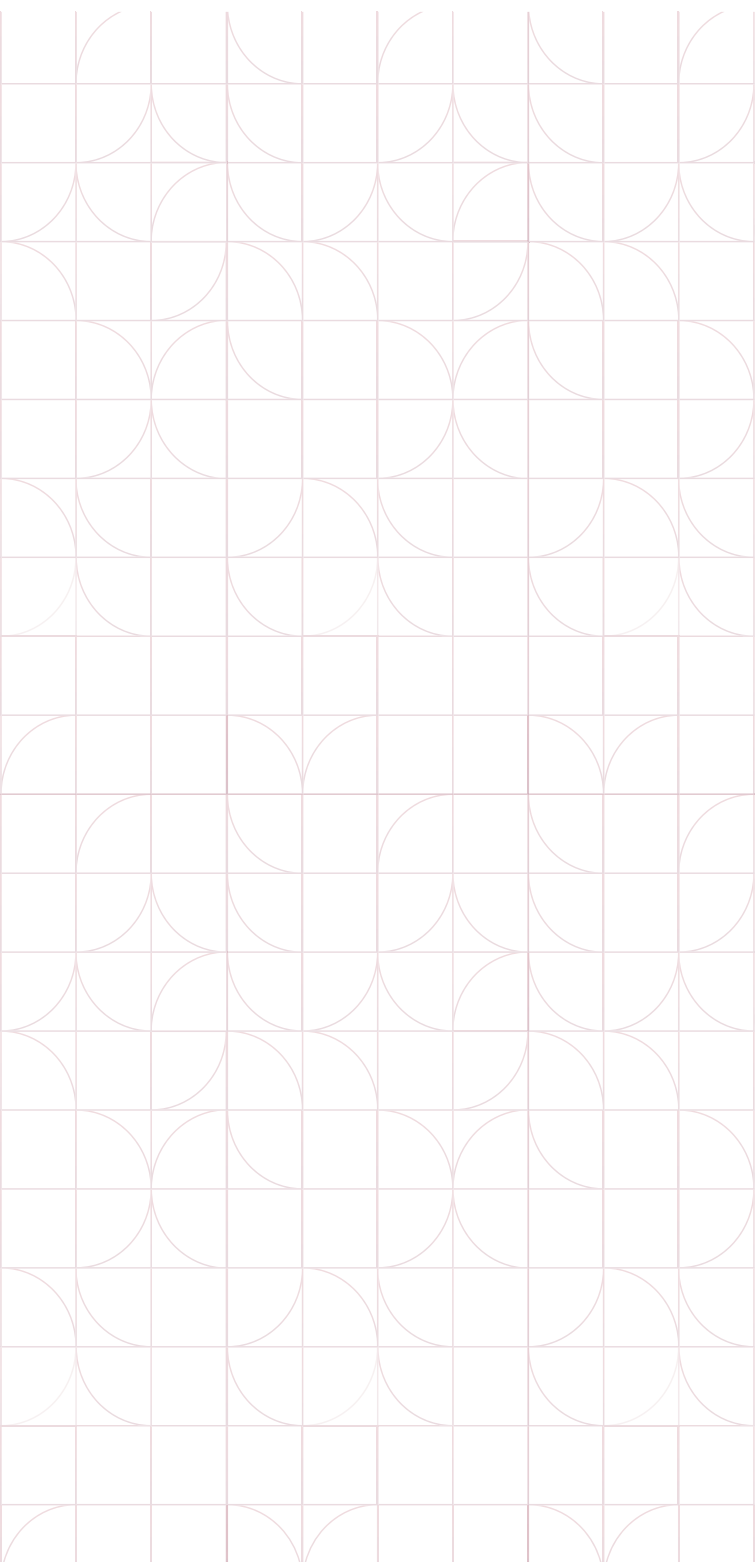
A considerable number of horticulturists from the Cerrado biome have

consolidated agricultural practices to reduce secondary growth, such as a reduction in the rate of nitrogen fertilization [6,7], diminished water supply during differentiation in the phenological cycle [8], and the promotion of abiotic stress through the foliar spraying of herbicides [9]. These practices help simulate abiotic stress conditions that favor the expression of signaling compounds involved in plant defense, particularly the expression of abscisic acid (ABA), an essential messenger of adaptive responses to abiotic stress [10].

Nonetheless, these practices seek to reduce secondary growth in garlic plants [11]. Nevertheless, these procedures can lead to a few negative features, e.g., low nitrogen availability during garlic bulb expansion [12]; water scarcity in garlic plants, thereby reducing the photosynthesis rate, fresh weight, and leaf water content [13]; and the induction of gene expression for encoding ABA biosynthetic and catabolic enzymes, heat shock proteins, and E3 ubiquitin ligase [14]. Additionally, the foliar spraying of herbicides as growth retardants is not fully efficient in controlling physiological disturbances [9], and the residues of these molecules can increase the risk of their persistence in the environment [15], leading to phytotoxicity in successive crops [16].

The uniform sprouting of garlic bulbs requires an adequate balance between the gibberellin (GA) and ABA contents [17]. According to Moon and Lee [18], high GA concentrations trigger significant secondary growth during garlic bulb formation. Therefore, active GAs are linked to secondary growth in garlic plants. Furthermore, GAs control the expression of zeatin riboside genes and the accumulation of total soluble proteins (TSPs) in the plant stalk and increase the levels of GA₃, sucrose, and fructose at the stage of axillary bud outgrowth [19].

Thus, it appears that plant-growth-retardant compounds have the potential to regulate plant physiology, previously observed in garlic crops with cloves treated with paclobutrazol (PBZ, a GA biosynthesis inhibitor), resulting in the control of secondary growth [6]. Therefore, it is necessary to understand



the *in vivo* activities of these formulations by analyzing their persistence, absorption, and translocation in plant tissues and verifying the absence of the harmful effects of growth inhibitors to ensure their use in horticulture [20].

Among these molecules capable of retarding plant growth, trinexapac-ethyl (TPE), (2-chloroethyl)trimethylammonium chloride (CCC), and paclobutrazol (PBZ) stand out, and both molecules act by inhibiting gibberellin biosynthesis [20]. In the agricultural scenario, it is known that ETP is largely applied to cereal crops to avoid plant lodging, consequently reduce plant height, strengthen stem structure, and thereby stabilize grain yield [21]. For CCC, Ram and colleagues [22] established garlic plants with characteristics more appropriate to the consumer and with gains in production when this regulator was applied at 1000 ppm. While for PBZ, Resende and Souza [23] proved it to be a growth inhibitor that significantly reduced secondary growth in garlic at a concentration of 1163 mg L⁻¹.

In summary, there is an urgent need to develop new technologies with broad applications to control secondary growth in garlic crops. Therefore, in this study, we aimed to investigate the role of GA inhibitors in the modulation of secondary growth in garlic crops and to refine the best practices for mitigating this physiological disorder.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse a versão digital completa, inclusive com tradução automática.

NOSSO
ALHO 

